

Índice não paramétrico na seleção da rentabilidade de espaçamentos de citros no estado de São Paulo

Sávio Santos Bulhões¹; Lucas de Oliveira Ribeiro²; Aurea Fabiana A. de Albuquerque Gerum³; Eduardo Augusto Girardi³

¹Estudante de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade Maria Milza - FAMAM, savio.bulhoes@hotmail.com;

²Estudante de Doutorado em Ciências Agrárias da Universidade do Recôncavo da Bahia - UFRB, lucasdeoliveira2@yahoo.com.br; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, e-mails: aurea.albuquerque@embrapa.br, eduardo.girardi@embrapa.br

O Brasil possui atualmente a maior produção de suco concentrado de laranja do mundo, advinda em quase toda sua totalidade do Estado de São Paulo. A citricultura moderna vem buscando gradativamente uma maior produção, diminuição nos custos e conseqüentemente uma maior rentabilidade para o produtor. A aplicação do sistema adensado se torna uma ferramenta estratégica para aumentar a produtividade. O objetivo do trabalho foi analisar a rentabilidade de espaçamentos de citros com base em um método não paramétrico, para se obter informações referentes aos melhores espaçamentos avaliados. Foram analisados 16 espaçamentos (m x m) de citros (7x4; 7x3; 7x2; 7x1; 6x4; 6x3; 6x2; 6x1; 5x4; 5x3; 5x2; 5x1; 4x4; 4x3; 4x2; 4x1), utilizando o Índice de Mulamba & Mock, que serve para ranquear postos classificando cada variável, somando-se o número de ordem exposto em cada caráter. Nesse caso, o menor valor da soma será a melhor classificação dos postos, na seleção. As variáveis utilizadas foram: Valor Presente Líquido (VPL); Relação Benefício-Custo; Taxa Interna de Retorno (TIR); e Custo Unitário por caixa (40,8 kg). Os dados apurados referentes aos preços e quantidades foram coletados no Agriannual 2017, da região referencial de Araraquara-SP e de produtores do Parque Citrícola do Estado de São Paulo; o programa utilizado para a realização do ranqueamento foi o Excel 2013 (Microsoft). Com base na análise realizada, os espaçamentos (m x m) que apresentaram maior receita líquida foram, respectivamente: 7x4, 6x4, 7x3, 5x4, 6x3, 7x2, 5x3 e 4x4. O Índice de Mulamba e Mock foi eficiente em classificar os espaçamentos fornecendo informações de alta concordância.

Significado e impacto do trabalho: Os resultados deste trabalho apresentam aos produtores de citros (atuais e potenciais) quais espaçamentos oferecem a melhor receita líquida, ou seja, a diferença entre o que se recebe com as vendas das caixas de laranjas e o que se gasta para plantar e colher.